

Lusão pe 29 d' Abril pe 1872.

O Puho Presidente da Camara pediarou aberto a
 sessao, estando presentes os conductores em numero
 legal.

Foi apresentada um requerimento p' qm officio
 do 2.º Districto de P' d'Alto da Camara em que o Preside
 te da Camara p' d'Alto p'cede que esta Camara de
 Luza p'ize o qual e p'ciso p'argue actuamente
 se envia a camara do 1.º d'Alto. Manda-se
 p'ceder e p'p'rio pe ultimada esta sessao, certo ser
 heja p'ria, annunciada para se enunciar o dito
 quimo "

Foi apresentada um officio com data de 20 de
 Dezembro do corrente, que para si e do 2.º d'Alto, ultimo,
 remettendo uma relação dos mantimentos subscriptos
 no 2.º Districto de P' d'Alto da Camara de
 Porto de Lisboa. Manda-se p'ceder que a municipa
 lidade de Lisboa p'ize o qual e p'ciso p'argue actuamente
 se envia a camara do 1.º d'Alto. Manda-se
 p'ceder e p'p'rio pe ultimada esta sessao, certo ser
 heja p'ria, annunciada para se enunciar o dito
 quimo "

Foi apresentada um requerimento em que se p'cede
 da dita, de Luz, p'isto villa, p'cede que se he de
 que o local onde p'cede a venda de gado, no p'raça
 do 1.º d'Alto, ap'is de exp'ria quinze dias
 a venda. Manda-se p'ceder e p'ceder que se p'cede
 neste p'raça de mercaderias a venda, em local que
 achare mais apropiado, mas em requerimento das
 barracas já armadas para venda de gado, iden
 ticos aos d'Alto, e hego que a Camara enunciar, como
 p'ceder, e a armamento das barracas para venda,
 alli sera marcado o local em que se p'cede, que
 sera p'prio, p'cedendo o tanto de com o negocio fiscal.

Foi novamente apresentada o requerimento em

em que Domingos José de Bastos, de São João d'Esta-
villa, pede licença para edificar uma casa que
passa no Santo Antonio d'Esta mesma villa. Ma-
nada, em virtude da informação do coronel fis-
cal, mandou passar a licença seguinte . . .

Foi novamente apresentada o requerimento
em que Manoel Alves Ferreira, do Couto de São
João, pede licença para edificar o seu predio de ca-
sas e d'as com um muro pelo lado do norte a
correr com o caminho publico. Mandou mandou
passar a licença seguinte, prouto o seguinte
para o muro se manha que o caminho publi-
co fique com a largura de tres meços e o muro
cortado, em toda a estatura . . .

Foi mais apresentada outro requerimento em
que Antonio Lourenço Mendes, de São João d'Esta vil-
la, pede licença para edificar uma casa e a sua
pe Santo Antonio d'Esta mesma villa. Mandou man-
dar passar a licença seguinte, prouto para o muro
se manha que o muro de mureta que se deve a lar-
gura de quatro meços e o muro cortado, e o muro
de frente a largura de quatro meços e o muro cortado
meços, com a cara fronteira . . .

Este desas compareceu Joaquim José de
Carvalho, do monte frequentado por São Thiago, um
mestre da construção da calçada no caminho
de Cristo limitas da mesma frequentada, firmou
se intimado aqui se o proceder a nomeação de
peritos que examinem a obra por elle construida e
darem o seu parecer á mesa da construção da mesma
obra; e qual nome se deu perito Manoel Luiz de
Almeida, mestre pedreiro, d'Alta do mesmo d'Esta
villa, que a mesaria da lavoura occiden, nome-
ando a mesma lavoura para segundo perito . . .



a Antonio José Gomes, tambem mestre pedreiro, e
lugares de Casas, d'esta villa, e para o caso de in-
fante nomeamos João Antonio dos Anjos, e para o caso
de serviço da camara, e de quaes d'elles continuamos pa-
ra comparecerem no termo seguinte officio e pres-
tarem o competente juramento.

Pelo qual Presidente foi dito que em vista
das libranças tomadas pela camara em termos
de 12 de deo de anno ultimo, havia solicitude e panno
de deminuição do d'ito Conselho, e de Junta e fu-
rochi desta villa, que por causa de apresenta-
ção, afim de que a camara mande, que elle
seja enviado, com o requerimento que naquel-
la occasião foi apresentada, e commissão por via das
municipal para se obter a classificação a que
se refere a municipalidade pedibrança. A camara
pedibrança afirmativamente.

Por se hoje a camara municipal nos respectivos
pedibranças para se dar credito e fornecer credito das
carnes vendidas nos talhoes desta villa e Conselho,
pedibranças da camara que o dito fornecer credito fosse
feito em fuaça, e abeto esta honorem, alguns
lucros d'elles a final arrematados por Manoel
José Luiz, de villa nova de meias, que se obriga
a fornecer a carne pelo preço de porco, em
cada kilo por cento e primeiro mes e mais, e em
se restante até trinta e cinco por cento, pelo
preço de porco, e por um igual preço, e por
contracto de honra e competente auto.

Emo haendo usado mais a tractar de licitação a des-
tas regras se haoren o presente acto que vai se assigna
da parte de lida por um Custodio Joaquim Barbosa,
da Rocha, e em an da camara, que a essem.

Santo Robello. Mella Natante do Presidente, Lavang.

Santo